



AGOSTO 2024

CCBB SP

ACORDA!

 Até 1º/9

1º, 2º, 3º e 4º Andares, Térreo e Subsolo



Divulgação

ARTE SUBDESENVOLVIDA

seg – qua – qui – sex – sáb – dom

📅 Até 5/8

“Arte Subdesenvolvida” propõe uma reflexão sobre a produção artística brasileira entre meados da década de 1930 e início de 1980, a partir de seu embate com a ideia de subdesenvolvimento, que seria tanto uma condição para aqueles que viviam no Brasil como algo a ser superado a partir de suas contradições. A mostra traz ainda um núcleo com artistas contemporâneos, incluindo uma obra em *site specific*.

Articulando trabalhos de mais de 20 artistas de épocas distintas, documentos históricos, fotografias e escritos, a mostra incorpora manifestações também nos campos da literatura, cinema, teatro e da educação, com obras que adensam a pluralidade artística brasileira, tensionando a relação entre a arte vibrante presente nas paredes e a escassez de recursos, de urbanidade, dos litorais ao interior.

“Arte Subdesenvolvida” conta com trabalhos de artistas como Anna Bella Geiger, Anna Maria Maiolino, Cildo Meireles, Daniel Santiago, Hélio Oiticica, Carolina Maria de Jesus, Elza Soares, Ferreira Gullar, José Claudio, Graciliano Ramos, Henfil, Luís Sacilotto, Obaluayê, Paulo Bruscky, Paulo Freire, Rachel de Queiroz, Glauber Rocha, Solano Trindade, Randolpho Lamounier, entre outros. Curadoria: Moacir dos Anjos.

Classificação indicativa: livre. Entrada gratuita.
Ingressos em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB.



A.R.L. VIDA E OBRA

seg - qua - qui - sex - sáb - dom

Até 19/8

“A.R.L. Vida e Obra” traz ao público o conjunto de trabalhos, entre pinturas e fotografias, do potiguar Antônio Roseno de Lima, artista autodidata com um legado que contribui para discussão e reconhecimento de expoentes de uma *Arte Bruta* brasileira.

Roseno deixou sua cidade natal, Alexandria (RN), em 1926. Morou na favela Três Marias, em Campinas (SP), onde produziu a maioria de suas obras, até a sua morte, em 1998. Apesar da extrema pobreza e falta de instrução formal, A.R.L. – como assinava suas obras e nome pelo qual teve um reconhecimento internacional – encontrou meios para se expressar de forma livre, autêntica e criativa.

Na mostra, o público pode conferir que, a partir de materiais precários, o artista conquista uma identidade criativa forte, baseada em cores vivas e chapadas, com as quais expressa seus sonhos, como a casa bonita, colorida, com luz elétrica, o prédio moderno e a fábrica onde almejava trabalhar. Curadoria: Geraldo Porto.

i Classificação
indicativa: Livre

Entrada gratuita

Ingressos em
bb.com.br/cultura
ou na bilheteria do CCBB

Janelas da Fachada do CCBB



Sissy Eiko

ACORDA!

sáb – dom



Até 1º/9

Sábados e domingos, às 15h



**Classificação
indicativa: Livre**

Duração: 40 min

Ingressos em

bb.com.br/cultura


ou na bilheteria do CCBB

Essa é uma história em que “acordadores de cidades” e “especialistas em janelas” reunirão esforços para evitar que mais um prédio adormeça profundamente no coração da cidade. Enquanto a equipe de palhaços tenta realizar a tarefa de despertar o prédio do CCBB, o público revive as memórias de suas janelas e seus antigos moradores: super-heróis, famílias, dragões e outros seres. Porém, se o prédio não reagir às canções, bonecos, surpresas e risadas no tempo determinado pela ampulheta dos “acordadores”, suas memórias poderão se perder para sempre. Em “Acorda!” o público será convidado a experimentar uma cidade mais viva, desperta e brincante. Afinal, a cidade só sonha se estiver bem acordada! Com o Grupo Esparrama.
Direção: Iarlei Rangel.



SANGUE

qui – sex – sáb – dom

 De 8/8 a 15/9
Quintas e sextas, às 19h
Sábados e domingos, às 17h

 **Classificação
indicativa: 14 anos**

Duração: 100 min

Ingressos em
bb.com.br/cultura
ou na bilheteria do CCBB

O espetáculo “Sangue” propõe uma discussão sobre o poder e a dominação, a partir da história de dois atores brasileiros, Carin e Cesar Santo, que em meio à montagem de uma peça do autor francês Aponti, já falecido, recebem a notícia da revogação de seus direitos de realização pelo ato ardiloso de Victor, irmão de Aponti. No interior da França, Leon, diretor e ex-namorado de Carin, tenta convencer o amigo Victor a bloquear os direitos da montagem brasileira, alegando plágio. Numa parábola sarcástica da realidade contemporânea, que coloca em protagonismo a história de violência e misoginia praticada contra uma atriz brasileira, a peça estimula o debate e a reflexão sobre o fazer artístico, conflitos raciais, a violência contra a mulher e o neocolonialismo.

No elenco, Carol Gonzalez, Leopoldo Pacheco, Marat Descartes e Rogério Brito.

Texto e Direção: Kiko Marques.



Divulgação

PACINO

seg – qua – qui – sex – sáb – dom

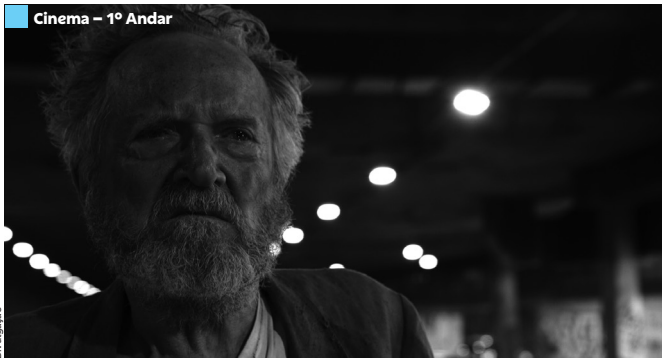
 Até 18/8

 **Classificação
indicativa: de acordo
com o filme**

Confira a programação
completa em [bb.com.br/
cultura](http://bb.com.br/cultura)

Ingressos em
bb.com.br/cultura
ou na bilheteria do CCBB

“Pacino” é uma mostra cinematográfica dedicada ao trabalho do ator e realizador Al Pacino, um dos artistas mais reconhecidos pelo grande público. A mostra apresenta 24 filmes, em 60 sessões, durante cinco semanas de programação. Entre os destaques estão: “Os Viciados”, de Jerry Schatzberg; a trilogia “O Poderoso Chefão”, de Francis Ford Coppola; “Serpico”, de Sidney Lumet; “Vítimas de uma Paixão”, de Harold Becker; “Donnie Brasco”, de Mike Newell; e “Era uma Vez em Hollywood”, de Quentin Tarantino.



BERNARDET E O CINEMA


qui – sex – sáb – dom

 De 24/8 a 22/9

A mostra “Bernardet e o Cinema” homenageia o crítico, autor, roteirista, montador, professor, ator e pensador Jean-Claude Bernardet, nome fundamental da história do cinema brasileiro, no mês em que ele celebra 88 anos de idade.

A retrospectiva inédita apresenta filmes dirigidos, escritos ou encenados por Bernardet, entre eles, podemos destacar: “São Paulo, Sinfonia e Cacofonia” (1994); “O Caso dos Irmãos Naves” (1967); “Eterna Esperança: Sem Pressa e Sem Pausa, como as Estrelas” (1971) e “Sobre os Anos 60” (1999).

Nascido na Bélgica, criado na França, naturalizado brasileiro, Jean-Claude morou no Rio de Janeiro e em Brasília, mas escolheu São Paulo para viver. Com uma brilhante trajetória profissional, Bernardet é professor emérito da Escola de Comunicações e Artes da USP e Doutor pela École de Hautes Études de Sciences Sociales, de Paris. Seus filmes mais recentes são: o inédito “A Última Valsa” e “Cama Vazia”, lançado no É Tudo Verdade 2023, curtas-metragens codirigidos com Fábio Rogério. Em 2020, dirigiu com Rubens Rewald o longa-metragem “#eagoraoque”, exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Como escritor, publicou, em 2023, “Wet Mácula”, em parceria com a escritora Sabina Anzuategui, editado pela Companhia das Letras.

 **Classificação indicativa: de acordo com o filme**

Confira a programação completa em bb.com.br/cultura

Ingressos em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB

**PROGRAMA CCBB EDUCATIVO**

seg – qua – qui – sex – sáb – dom

 **Classificação
indicativa: Livre**

Atividades gratuitas

Confira a programação
completa em
bb.com.br/cultura

O CCBB Educativo – Arte e Cultura convida o público para um contato com a poética e a história dos artistas, da programação em cartaz e do prédio histórico do CCBB. São visitas mediadas, contações de histórias, mediações de leitura, ações cênico-musicais e oficinas para toda a família. Todos estão convidados para vivenciar a experiência de estar em um espaço de troca, com uma equipe de educadores com saberes e vivências diversas.

Térreo


arte
subdesenvolvida



Divulgação

SOM EM CENA: "O TROPICAL ETERNO"

seg – qui – sex – sáb – dom

 Até 5/8
Todos os dias, exceto às terças
e quartas, às 13h

 Classificação
indicativa: Livre

Entrada gratuita

Confira a programação
completa em
bb.com.br/cultura

"Som em Cena" é uma atividade musical preparada pelo CCBB Educativo a partir da exposição em cartaz no prédio histórico. Para "Arte Subdesenvolvida", o espetáculo "O Tropical Eterno" inspira-se na atmosfera musical que envolve a mostra, usando desde instrumentos não convencionais – como latas de lixo, garrafas, tamancos de madeira – a instrumentos como o violino e a guitarra. Do Coco de Roda à Tropicália, da Poesia Concreta ao Samba, esta atividade musical é uma viagem cronológica pelas décadas de 1930 a 1980 no Brasil.

Apresentando composições em português e em Libras, a atividade é uma forma autoral e criativa de mediação para os conceitos, valores e a estética da mostra em cartaz.


1º Andar



Divulgação

OFICINA FOME DE QUÊ

seg - qua - qui - sex - sáb - dom

 Até 5/8
Todos os dias
Consulte os horários
em nosso site

 **Classificação**
indicativa: Livre

Entrada gratuita

Retire ingresso para a exposição "Arte Subdesenvolvida", até as 17h, em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB

Sujeito a lotação

Na oficina integrada à exposição "Arte Subdesenvolvida", o CCBB Educativo convida o público a produzir cartazes. Partindo do conceito das obras: "Um Sanduíche Muito Branco", de Cildo Meirelles, "O Pão Nosso de Cada Dia", de Anna Bella Geiger, e "Fome", da Equipe Bruscky e Santiago, os visitantes são convidados a responder à pergunta: Temos Fome de Quê?

Para concretizar as respostas, a partir da estética gráfica da repetição e também de reflexões sobre o que a fome pode suscitar, a proposta é criar cartazes utilizando palavras, formas e cores presentes nas obras da exposição.

A criação pode ser individual ou coletiva, os cartazes podem ser levados ou deixados em nosso mural.

Você já sentiu a fome como urgência criadora?

Criadora de quê?

Venha experimentar!


1º Andar

Divulgação



SENSORIAL ESTÚDIO – TEM GENTE COM FOME

seg – qua – qui – sex – sáb – dom

 Até 5/8
Segundas, quintas, sextas, sábados e domingos,
das 10h às 12h30 e das 13h30 às 18h
Quartas-feiras, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h

 **Classificação
indicativa: Livre**

Entrada gratuita

Retire ingresso para
a exposição “Arte
Subdesenvolvida”,
até as 17h, em
bb.com.br/cultura
ou na bilheteria do CCBB

Sujeito a lotação

Em um espaço multis sensorial destinado à acessibilidade da exposição “Arte Subdesenvolvida”, os visitantes são convidados a aguçar os sentidos e a se juntar com a massa de trabalhadores, desenvolvidos a partir das gravuras e pinturas do artista Wellington Virgolino. Ao atravessar o volume de corpos, chega-se a uma réplica da obra “Monumento à Fome”, de Anna Maria Maiolino, que aqui pode ser experimentada também pelo toque.



FACILIDADES CCBB

FRALDÁRIO – O CCBB disponibiliza fraldário no mezanino do prédio histórico, com acesso pelos elevadores ou escadas. No prédio anexo, há trocador localizado no banheiro acessível/unissex.

CAFÉ – Café Girondino no piso térreo, todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

GUARDA-VOLUMES – Gratuito.

VAN – Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há uma parada no metrô República (10 min). Horário de funcionamento: das 12h às 21h.

COMO CHEGAR

- **METRÔ** – Estação São Bento – Linha Azul. Saindo do metrô, caminhe pela Rua São Bento, vire levemente à esquerda no Largo do Café e siga pela Rua Álvares Penteado até o CCBB (220 m).
- **TÁXI OU APLICATIVO** – Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).
- **VEÍCULO PARTICULAR** – Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228 – R\$ 14. Opção de traslado gratuito, ida e volta até o CCBB (10 min), das 12h às 21h.
- **VEÍCULO PARTICULAR** – Opções de estacionamentos não conveniados nas Ruas Boa Vista e Líbero Badaró.
- **ÔNIBUS** – Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

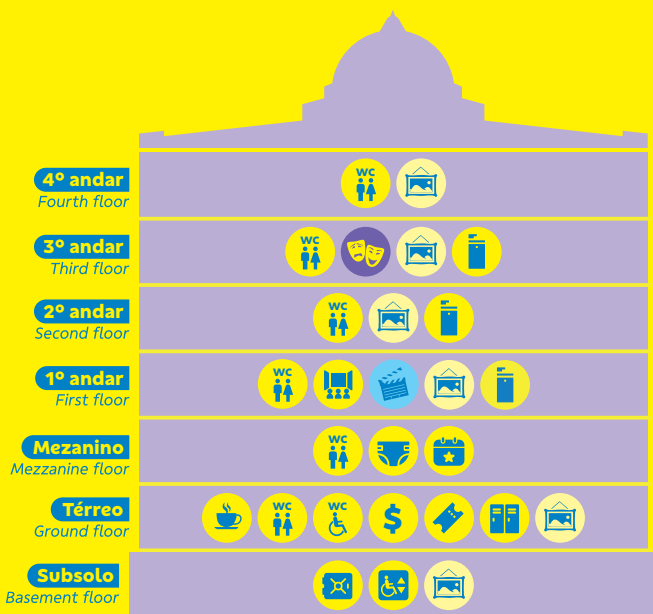


CCBB PATRIMONIAL

O edifício que abriga o CCBB SP foi comprado em 1923 pelo Banco do Brasil. Em 1927, após uma reforma projetada pelo arquiteto Hippolyto Pujol, tornou-se a primeira agência em imóvel próprio do Banco do Brasil na capital paulista e funcionou até dezembro de 1996. Em outubro de 1999, inicia-se um processo de restauro e adaptação realizado pelo arquiteto Luiz Telles, que transformou a agência bancária em Centro Cultural. O prédio do CCBB é um dos mais significativos exemplos da arquitetura do início do século XX. Sua edificação eclética, que mistura o estilo neoclássico com o Art Nouveau, reflete o desenvolvimento social e arquitetônico do centro de São Paulo, em um momento de fortes mudanças da economia, baseada na exportação do café e, posteriormente, no surgimento de fábricas e indústrias. Inaugurado como Centro Cultural Banco do Brasil em 21 de abril de 2001, os seus mais de quatro mil metros quadrados oferecem espaços para exposições, teatro, cinema, música, auditório para palestras e debates, oficinas educativas e cafeteria.

Mapa de serviços do prédio histórico

Historic building's service map



Mapa de serviços do anexo

CCBB Attachment's service map



Legendas

Subtitles



Auditório

Auditorium



Banheiro

Restroom



Banheiro acessível

Accessible restroom



Bebedouro

Drinking fountain



Bilheteria

Ticket office



Cafeteria

Coffee house



Caixa eletrônico

ATM machine



Cinema

Movie theater



Fraldário

Changing table



Teatro

Theater



Cofre histórico

Historic vault



Eventos

Events



Exposição

Exhibition



Guarda-volumes

Lockers

Elevadores acessíveis em todos os andares.

Accessible elevators in all floors.

www.bb.com.br/cultura

SAC: 0800 729 0722 – Ouvidoria BB: 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088



Acesso e facilidades
para pessoas com
deficiência física

CCBB SP

Informações gerais

CCBB SP

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112, Centro Histórico, Triângulo SP,
São Paulo – SP – acesso ao calçadão pela estação São Bento do metrô.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

INFORMAÇÕES

(11) 4297-0600

E-mail: ccbbsp@bb.com.br

[f /ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp) [X /ccbb_sp](https://www.instagram.com/ccbb_sp) [i /ccbbsp](https://www.instagram.com/ccbbsp)

INGRESSOS

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site: bb.com.br/cultura ou
diretamente na bilheteria do CCBB.

Informações: (11) 3113-3650.

Exposições e CCBB Educativo: entrada gratuita.

Cinema: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada) ou gratuito.

Teatro e Música: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada) ou gratuito.

A venda dos ingressos pelo valor de meia-entrada seguirá os critérios
previstos nas legislações federal, estadual e municipal.

A programação é fechada com antecedência e está sujeita a alteração.
Consulte nosso site para informações atualizadas.

Alvará de Funcionamento: 6068.2024/0000440-9. Validade: 16/5/2025.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 665491. Validade: 18/9/2025.



Clientes Banco do Brasil têm desconto de 50% no ingresso,
mediante apresentação do cartão Ourocard.

Confira a programação
completa e mais informações em
bb.com.br/cultura

